

IMPORTÂNCIA DA FERROVIA NORTE-SUL PARA O PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO LOCAL DO MUNICÍPIO DE GURUPI-TO

Alessandra Martins Correia¹, Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira²

¹ Mestranda em Gestão e Desenvolvimento Regional - Programa de Pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional - PPGDR - Universidade de Taubaté – Rua Visconde do Rio Branco, 210 Centro-12020-040 – Taubaté/SP – Brasil – alessandra2778@hotmail.com

² Orientador - Professor do Programa de Pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional - PPGDR - Universidade de Taubaté – Rua Visconde do Rio Branco, 210 Centro - 12020-040 - Taubaté/SP - Brasil – edsonaaq@gmail.com

Resumo - Com intuito de contribuir com estudos sobre a gestão e desenvolvimento regional, com foco na área socioeconômica, este artigo parte do objetivo primordial verificar se a industrialização de Gurupi-TO, foi impulsionada pela construção da Ferrovia Norte-Sul. Em decorrência dessa construção o desenvolvimento local vem se destacando com o crescimento marcado pela crescente geração de empregos e renda; consequentemente aumento da população, principalmente com confirmação da instalação da plataforma multimodal na região sul do Estado do Tocantins, além dos incentivos municipais e estaduais os quais têm designo de atrair novos empreendedores industriais. Desta forma, ficou evidenciado as expectativas de vários empreendimentos indústrias a se implantar na região, promovendo assim a decolagem no processo de ampliação industrial. Esta pesquisa teve como base bibliográfica, e, em seguida, foi ampliado o estudo documental e levantamento de dados. Neste propósito foi identificado que o mais importante para a região é priorizar o desenvolvimento econômico e social, e que estes investidores que venham a se instalar no Estado e promovam a aplicação de recursos naturais local, mais em compensação serem multiplicadores de empregos/ moradia/ transporte, e do outro lado, preservar o meio ambiente.

Palavras-Chave: Industrialização. Incentivos fiscais. Ferrovia Norte-Sul

Área do Conhecimento: ENGENHARIAS.

Introdução

O Governo do Tocantins destaca a industrialização como prioridade com a finalidade de promover o crescimento do setor secundário da economia. Visando consolidar essa proposta, o Estado instituiu a política de incentivos fiscais, também como forma de atrair investidores que tenham interesse em explorar atividades industriais em setores prioritários e que apresentam projetos de viabilidade econômico-financeira compatível com as finalidades dos programas.

Os empreendimentos que ganham espaço no Estado, seja em áreas de distritos industriais e agroindustriais ou em áreas individuais são: Frigoríficos, granjas avícolas, processamento de cana para fabricação de álcool, cimento, industrialização de sebo bovino e de óleo de soja e plantios de pinhão manso e de girassol para produção de biodiesel, extração mineral, grãos e cereais, tubos plásticos, têxteis, frutas este estão entre principais interesse de novos investidores.

Nesse sentido, a industrialização pode ser entendida, como fator viável no aspecto de atrair novos empreendedores, ou seja, grupo de empresas voltadas para a produção de produtos,

estes que são substituídos e fornecidos ao mercado local, acrescentando a qualidade aos serviços e produtos oferecidos.

Outro fator, sobretudo relevante é a construção 853,5 Km da Ferrovia Norte-Sul passando no Estado do Tocantins, por outro lado a criação do pátio multimodal na região sul do Estado do Tocantins, o qual vem solucionar o problema do escoamento da produção dos produtos agropecuária e agroindustrial. Além de criar novas facilidades de transporte multimodal bem como aumentar o fluxo de cargas, apoio logístico em contrapartida a redução no custo do frete.

Desta forma, o objetivo geral da pesquisa verificar se a industrialização de Gurupi-TO, foi impulsionado pela construção da Ferrovia Norte-Sul.

Metodologia

Esta pesquisa teve como base bibliográfica, e, em seguida, foi ampliado o estudo de levantamento de dados. Beuren (2008), destaca ainda que, quanto ao levantamento de coleta informações de todos os integrantes do universo pesquisado, tem-se um censo. Pelas dificuldades materiais que envolvem sua realização, os censos

geralmente são desenvolvidos pelos governos ou instituições de amplos recursos.

Ressalta-se ainda que o presente artigo utilizou-se da pesquisa documental baseado em materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

Caracterização do Estado do Tocantins e do município Gurupi

O Estado do Tocantins é abundante em matéria-prima para geração de infra-estrutura na área industrial e ambiental. Compõe a Amazônia legal oriental, região de grande importância para a estabilidade ambiental do Planeta.

Além de sua extensa reserva de recursos naturais, possui características peculiares tanto na dimensão territorial, quanto no valor ecológico cultural. As particularidades deste patrimônio socioambiental brasileiro estimulam investigações de pesquisa sobre metodologias que promovam melhores condições socioeconômicas para as empresas que estão inseridas neste território e as que futuramente tenham interesse por esta região.

DADOS GERAIS DO ESTADO TOCANTINS	
Localização	Região Norte do Brasil
Área	277.620,9 km ²
População estimada	1.307.728
Capital	Palmas
População de Palmas	220 mil habitantes
Número de municípios	139
Principais bacias hidrográficas	Tocantins, Araguaia, Rio do Sono, Rio das Balsas, Parã e Manuel Alves
Distância entre os pontos extremos	Sentido Norte-Sul 899,5 km; Sentido Leste-Oeste, 615,4 km
Limite com os Estados	Norte: Maranhão e Pará Sul: Goiás Leste: Maranhão, Piauí e a Bahia Oeste: Pará e o Mato Grosso

Quadro 01 – Dados Gerais Tocantins

Fonte: Adaptado Seplan (2007)

DADOS GERAIS DE GURUPI -TO	
Emancipação do município	A Lei Estadual nº 2.140, de 14 de novembro de 1958,
Significado do nome Gurupi	Diamante puro
Localização	Região Sul do Estado
Distância da Capital	234 km de Palmas
Área	1.846,6km ²
População estimada	74.357 (IBGE-2009)

Quadro 02 – Dados Gerais Gurupi

Fonte: Adaptado Seplan (2007)

Evidenciada a importância do tema, nas próximas seções, são apresentados os principais incentivos fiscais para segmento industrial no Estado do Tocantins e a importância da construção da Ferrovia Norte-Sul para região de Gurupi-TO.

Desenvolvimento Econômico Tocantinense

Para entender desenvolvimento econômico primeiro passo é saber o significado desenvolvimento local. É um processo de aperfeiçoamento em relação a um conjunto de valores ou uma atitude comparativa com respeito a esse conjunto, sendo esses valores condições e /ou situações desejáveis para a sociedade (MARTINELLI; JOYAL, 2004, p.51).

Para Souza (2005) o desenvolvimento econômico é existência de crescimento econômico contínuo, em ritmo superior ao crescimento demográfico, envolvendo mudanças de estruturas e melhoria de indicadores econômicos, sociais e ambientais.

A lei nº 1.746, de 15 de dezembro de 2006, estabelece a criação do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico o qual é referência como instrumento para a transformação das potencialidades do Tocantins em produção e geração de riquezas, o que contribui para promover o desenvolvimento sustentável.

A Secretaria de Indústria e Comércio do estado do Tocantins - SIC destaca seu objetivo em promover o desenvolvimento econômico do Estado através do planejamento, coordenação, e execução de políticas públicas voltadas para o fomento dos setores, industrial, agroindustrial, comercial e de serviços.

Neste contexto, a idéia da sócia-economia de Brum (2000) argumenta primeiro é a combinação de uma taxa elevada de investimentos; de um aumento da produção; de uma distribuição ampliada dos resultados do crescimento, segundo contempla a importância do mercado, da profissionalização e da eficiência que o desenvolvimento efetivo só ocorre se as condições, para tanto, forem dadas em todos os níveis econômicos, social, político e cultural.

O Processo de Industrialização Local

A indústria, por seu turno, é definida como um grupo de empresas voltadas para a produção de mercadorias que são substitutas próximas entre si e, desta forma, fornecidas a um mesmo mercado. (KUPFER, 2002, p.35)

A industrialização na região de Gurupi-TO, destaca pelos incentivos fiscais na esfera (estadual e municipal), além da importância da ferrovia norte-sul possibilitar um elo de economia entre as regiões norte, nordeste com a força da economia do sudeste e do sul. Com isso a nossa região promoverá atratividade para receber novos empreendedores.

Incentivos Fiscais Estaduais

O Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico – CDE, instituído pela Lei nº 1.746, de 15 de dezembro de 2006 é um órgão com objetivo de administrar as políticas de desenvolvimento e de incentivos fiscais, através dos programas Prosperar Indústria, Prosperar Turismo, Proindústria, E-Commerce e Comércio Atacadista de Medicamentos.

Nesta pesquisa foram abordados somente incentivos fiscais estaduais voltados para o segmento industriais tais como: prosperar indústria e proindústria.

Programa de incentivo fiscal Proindústria

A Proindústria instituída pela Lei nº 1.385/2003 é um incentivo fiscal voltado para estimular a instalação de indústrias no Estado do Tocantins para as empresas do segmento econômico industrial, que se instalem no Estado, ou, se existentes, que apresentem projetos de expansão.

O programa consiste em desonerar o ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, reduzindo a carga tributária final para 2%, para importações e aquisições internas de insumos, matéria-prima, energia elétrica e aquisição de bens de capital e para ativo fixo.

Programa de incentivo fiscal Prosperar

Instituído pela Lei 1.355/2002, o Prosperar é destinado ao financiamento do imposto devido pelas empresas, de forma a promover sua auto-sustentabilidade. Os beneficiários têm direito a financiamento de 75% do valor do ICMS e redução de até 95% do valor da parcela incentivada, para liquidação antecipada, a título de subvenção para investimento.

Incentivo Fiscal Municipal

A estratégica de incentivo que o município de Gurupi-TO constitui, é basicamente uma política de construção do parque industrial, mediante a oferta de terrenos infra-estruturados a título de doação, em áreas bem localizadas que propiciassem a geração de emprego e funcionamento adequado da empresa, através delas e dos subsídios governamentais representados pelos incentivos fiscais, se alcançassem os benefícios para a implantação de empreendimentos industriais.

Ferrovia Norte-Sul

O projeto inicial da Ferrovia Norte-Sul previa a construção de 1550 quilômetros de trilhos, cortando os estados do Goiás, Tocantins e Maranhão. Com publicação da Medida Provisória Nº 427, de 09 de maio de 2008, convertida pela lei

nº 11.772 de 18 de setembro de 2008 o presidente da república, aprovou o trecho Açailândia-Belém e Anápolis, ou seja, é a maior obra em construção no País com trajeto esboçado em 3.100 km, de Açailândia-MA a Estrela D'Oeste-SP e interliga o sistema ferroviário brasileiro de Norte a Sul do País e com a Estrada-de-Ferro Carajás, que vai até o Porto de Itaquí-MA, os trechos abaixo especifica a quantidade de metros por região:

- ✓ Trecho total de 1.980 km de Açailândia-MA até Anápolis-GO;
- ✓ Trecho concluído e em operação comercial de 215 km (de Açailândia a Estreito, no Maranhão);
- ✓ São 853,5 quilômetros no território tocantinense;
- ✓ Trecho concluído de Aguiarnópolis até Fortaleza do Tabocão com previsão de chegar a Palmas em outubro e à divisa com Goiás até dezembro;
- ✓ No Centro-Oeste fará a ligação com o Sistema Ferroviário Goiano até Anápolis-GO.

Estima-se que sejam investidos R\$ 2,577 bilhões e que sete mil postos de trabalho sejam abertos no Estado. Grandes empreendimentos já estão se mobilizando para se instalar nas seis plataformas multimodais da Ferrovia Norte-Sul no Tocantins, nos municípios Aguiarnópolis, Araguaína, Colinas, Guaraí, Palmas-Porto Nacional e Figueirópolis.

A construção da Ferrovia Norte-Sul é uma prova de que o governo estadual está em harmonia com o governo federal para, de fato, concluir a maior obra ferroviária de todo o país.

A seguir a figura demonstra a imagem da construção dos trilhos na região tocantinense.



Figura 01- Trilhos da Ferrovia Norte-Sul
Fonte: SIC, Esequias Araújo (2010)

A Ferrovia Norte-Sul vai contribuir para o crescimento dos projetos agropecuários e

agroindustriais nesse eixo. A região de influência da Norte-Sul possui excelentes condições para a expansão das fronteiras agrícolas e para projetos de silvicultura, visando à produção de celulose, bioenergia e madeira, sem necessidade de desmatamentos.

Os pátios modais serão espaços com instalações para as operações de carga, transbordo, armazéns gerais, armazéns para grãos, galpões. Eles deverão fomentar a instalação de distritos industriais e mesmo centros urbanos.



Figura 02 – Trilho na divisa Tocantins e Maranhão
Fonte: SIC, Wanderley Lima (2009)

O Tocantins é o Estado mais interessado na obra. Será cortado de ponta a ponta pela estrada de ferro que tem uma área de influência com cerca de 1,8 milhão de km² propícios à agricultura, pecuária, além de abranger algumas das maiores reservas minerais do país, formando o corredor estratégico de transporte Araguaia-Tocantins-Centro-Oeste.

Resultados

Com a construção da Ferrovia Norte-Sul no Estado do Tocantins e confirmação da implantação do pátio multimodal na região sul do Estado do Tocantins, o parque industrial de Gurupi inicia uma reconstrução, ou seja, receberá um pólo para estocar toda a produção da agroindústria para depois fazer o escoamento utilizando-se o processo logístico.

Desta forma, a plataforma é um fator relevante em fazer o escoamento da produção com menor custo possível no transporte. Por outro lado conscientizar empresários a produzir, preservando o meio ambiente e principalmente manter os empregos.

Empresa beneficiada pelo Proindústria no Estado

Em 2009, o estado do Tocantins contemplou com o benefício de incentivo fiscal chamado proindústria 209 empreendimentos dos mais variados setores tais como: frigoríficos, confecções, bebidas, movelaria, indústria de frios, pré-moldados e cimento, embalagens plásticas, biodiesel, fábrica de bicicletas e outros.

Com base nestes resultados o Proindústria totaliza R\$ 2.166.587.146,57 em investimentos privados no Tocantins e a geração de 16.358 mil empregos diretos.

Futuras empresas a se instalar em Gurupi-TO

Futuramente a cidade de Gurupi receberá novas empresas, como a Planta Brasil, cujo funcionamento está previsto para o mês de julho de 2010; a Araújo e Gurgel que está em fase inicial de construção; a Marmoraria Cristalina que já está se instalando em nossa cidade; e o Barcos Fotelev que também chega a Gurupi para gerar mais emprego, renda e qualidade de vida.

Incentivo municipal

Os dados obtidos na pesquisa revelam o aumento no volume de processo em andamento com a finalidade de adquirir por meio de doação o terreno para implantação de futuras indústrias. O município também tem incentivado a instalação de novas indústrias e empresas em Gurupi, como por exemplo, a Ferrovia Norte-Sul, recebeu a doação área do canteiro de obras.

Em razão da construção da Ferrovia Norte-Sul, o município disponibilizou mais de R\$ 300 mil para a construção do canteiro de obras onde serão investidos pela Valec aproximadamente R\$ 8 milhões. Neste local serão edificados prédios que, depois de finalizada as obras, serão aproveitados para implantação de um centro educacional para qualificação e formação profissional.

Geração de empregos com a construção FNS

Com base nos dados coletados foi verificado a previsão de geração de empregos na alavancagem da obra serão gerados 50 mil empregos indiretos. Até outubro de 2009 foram gerados 4.377 empregos diretos e 13 mil indiretos. Em 2010 serão gerados 16.638 empregos diretos e 50 mil indiretos nos trechos que envolve a ferrovia.

Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados-Caged, Gurupi foi o segundo município tocantinense que mais gerou emprego no mês de maio de 2010, perdendo apenas para a Capital.

Destaca ainda, através do Caged a área que mais empregou em Gurupi no mês de maio foi a

da construção civil, com 391 novos postos de trabalho. Contudo, este resultado proporciona e incentiva a vinda de novas indústrias e empresas para a cidade, buscando sempre a geração de emprego, renda e qualidade de vida para a nossa população. Portanto, Gurupi atualmente se destaca como uma das cidades que mais cresce e se desenvolve no Tocantins.

Análise comparativa dos resultados da Ferrovia Norte-Sul no Estado Tocantins

Diante dos resultados obtidos na pesquisa, podem confirmar mediante estudo dos autores Martins e Lemos (2006) em termos dos investimentos, cabe destacar que a implantação da ferrovia Norte-Sul teve impactos bastante significativos no Estado do Tocantins. Neste caso, com a construção da Ferrovia Norte-Sul, além de viabilizar substituição de transporte modal, do rodoviário para o ferroviário, proporcionou para região de Gurupi-TO, um impulso no setor industrial.

Neste contexto ainda, a pesquisa de Filho (2008) revela a importância da Ferrovia Norte-Sul e os modais de transporte no Tocantins. Conclui-se que os investimentos em infraestrutura de transportes, especificamente originários das obras da Ferrovia Norte-Sul, desencadeiem efeitos para trás e para frente na economia regional, adicionando valor à produção com a geração de emprego e renda. Entretanto, investimentos em ferrovia, que não forem acompanhados por outros investimentos e programas de desenvolvimento regional deixarão de gerar os efeitos de encadeamento previstos.

Em virtude do exposto, esta pesquisa surgiu da necessidade de verificar a industrialização local e incentivar novos empreendimentos a se instalar na região utilizando os benefícios fiscais (estaduais e municipais) que as políticas públicas oferecem, e por outro lado, a implantação de programas e projetos de desenvolvimento regional para dar sustentação ao projeto da Ferrovia Norte-Sul.

Branco (2007) afirma que o projeto da Estrada de Ferro Norte-Sul, foi planejado para ligar Senador Canedo (GO) ao Porto de Itaquí (MA), constituirá uma importante alternativa de transporte para o escoamento da produção das áreas de fronteira agrícola, principalmente das regiões produtoras de grãos de Tocantins, do sul do Maranhão e Piauí.

Com esta análise pode-se concluir que Gurupi caminha para desempenhar um papel importante na organização regional, modificando a estrutura econômica e ampliando a infra-estruturas de transporte e viabilizando logística de distribuição e armazenamento na região. Ficando bastante evidente que esta ferrovia propiciará uma diminuição de custos para o escoamento da safra destas regiões, que se revelam carentes de infra-

estrutura, e alavancará a competitividade da produção agroindustrial local.

Conclusão

O artigo discorreu sobre a importância da Ferrovia Norte-Sul na região de Gurupi-TO e inúmeros benefícios industriais que estão surgindo com a construção da mesma.

Para tanto, após os levantamentos dos indicadores socioeconômico em diferentes ramos de negócios a FNS traz razões considerando o início da obra, contribuindo assim para o desenvolvimento local o aumento da renda interna, a geração de diversas e abertura de novas frentes de trabalho, os incentivos fiscais estão atraindo novos empreendimentos industriais, consequentemente permitindo a diminuição de desequilíbrios econômicos entre regiões e pessoas, resultando na melhoria significativa da qualidade de vida da população da região.

Além dos pontos elencados, o estudo demonstra que a Ferrovia Norte-Sul certamente vai estimular a implantação de indústrias de base, como está acontecendo no Tocantins com a instalação de uma usina de cimento da Votorantim.

No que tange ao objetivo de verificar o impulso da Norte-Sul em relação ao crescimento de industrialização local diversos são os fatores e tendências atuais que estão contribuindo tais como: aumento de processo solicitando a doação de terreno; implantação da plataforma multimodal na região sul do Estado do Tocantins; incentivos fiscais (proindústria e prosperar) e interesse de novos investidores.

As razões para se preocupar com essa questão são tão diversas quanto o resultado que aumentou a empregabilidade através da construção da FNS, considerando este fator como temporário, visando fomentar uma estratégia de crescimento futuro local, surge à preocupação e recomendação de realocar e qualificar este pessoal em indústria, com um único objetivo de continuar impulsionando o crescimento rentável e industrial desenvolvendo novos produtos locais e até chegar a exportar.

Concluiu-se o projeto de integração da ferrovia Oeste-Leste que vai ligar a Norte-Sul, em Figueirópolis-TO, a Ilhéus-BA, com 1526 km de extensão que permitirá o escoamento das cargas locais e da região garantindo o processo logístico da produção agropecuária e agroindustrial da região.

Referências

BRASIL. **Lei no 1.746, de 15 de Dezembro de 2006.** Dispõe sobre a criação do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico. Diário Oficial do Tocantins. Poder Legislativo, Palmas, TO, 18 dez. 2006.

BRASIL. **Lei nº 1.355 de 19 de dezembro de 2002.** Dispõe sobre o Programa PROSPERAR e o FUNDO PROSPERAR. Diário Oficial do Tocantins. Poder Legislativo, Palmas, TO, 18 dez. 2006.

BRASIL. **Lei nº 1.385 de 09 de julho de 2003.** Dispõe sobre Instituir o Programa de Industrialização Direcionada – PROINDÚSTRIA. Diário Oficial do Tocantins. Poder Legislativo, Palmas, TO.

BRASIL. **Medida Provisória nº 427, de 09 de maio de 2008, convertida pela lei nº 11.772 de 18 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o Plano Nacional de Viação; reestrutura a VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.; encerra o processo de liquidação e extingue a Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT. Diário Oficial da União, Brasília. 18/09/2008, p. 5

BEUREN, Ilse Maria; et all. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRUM, Argemiro J. **O desenvolvimento econômico brasileiro.** 21ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

CAGED. **Perfil do município.** Disponível em: <<https://www.caged.gov.br/index.html>> Acesso em: 10 jun. 2010.

BRANCO, José Eduardo Holler. **Estimativa da demanda de carga captável pela estrada de ferro norte-sul.** (Dissertação) Disponível em: <<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=20071433002037011P2>> Acesso em: 12 set. 2010.

FILHO, José Anunciação Batista. **A infraestrutura de transporte e impactos dos investimentos da construção da Ferrovia Norte-Sul no Tocantins:** uma abordagem insumo-produto. (Dissertação) Disponível em: <<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=2009916003012004P3>> Acesso em: 12 ser. 2010.

KUPFER, David. **Economia industrial.** Fundamentos teóricos e práticos no Brasil. 1ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

MARTINS, Ricardo S; LEMOS, Mauro Borges. **Corredor centro-leste:** sistemas de transporte de Minas Gerais na perspectivas dos eixos de desenvolvimento e integração. Belo Horizonte, mai, 2006. Disponível em: <<http://www.cedeplar.ufmg.br/pesquisas/td/TD%20289.pdf>> Acesso em: 12 set. 2010.

MARTINELLI, D.P; JOYAL, A. **Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas.** 1ª ed. São Paulo: Manole, 2004.

SEPLAN. **Secretaria desenvolvimento.** Disponível em: <http://www.seplan.to.gov.br/seplan/br/Indicador_socioeconomicoFinal.pdf> Acesso em: 06 jun 2010.

SIC. **Secretária de Indústria e Comércio.** Disponível em: <<http://sic.to.gov.br/conteudo.php>> Acesso em: 08 jun. 2010.

SOUZA, Nali de Jesus. **Desenvolvimento Econômico.** 5º ed. São Paulo, Atlas, 2005.